
Disciplina de Saúde Indígena

Professora responsável: Graça Hoefel

Sobre

A disciplina de Saúde Indígena surgiu de uma demanda manifestada pelos estudantes indígenas da Universidade de Brasília e foi acolhida pelo Departamento de Saúde Coletiva. Sua criação, em 2012 ocorreu com a participação efetiva dos estudantes indígenas na construção da proposta e acompanhamento da disciplina. Em 2019, os estudantes indígenas pautaram uma reformulação da disciplina com ampliação da carga horária de práticas de campo e de pesquisa, bem como o aprofundamento do enfoque interprofissional.

A disciplina de Saúde Indígena é fruto de um processo participativo que envolve alunos, professores, lideranças indígenas e demais colaboradores da UnB. A disciplina pretende ampliar os espaços para reflexão sobre as distintas realidades e contextos culturais que influenciam diretamente o modo de viver e adoecer da população e sobre as intervenções na saúde dos povos.

Os conteúdos serão desenvolvidos considerando as diferentes perspectivas sobre as questões abordadas, a fim de proporcionar o diálogo entre saberes e práticas. Para isso, a disciplina proporcionará a interação entre os alunos e os convidados indígenas e não-indígenas em seminários, visitas às comunidades e serviços, mesas redondas e depoimentos.

Informações

Contato: saudeindigena2@gmail.com;

Site da disciplina: www.fs-saudecoletiva.jimdo.com

Sala: BSA BT 26/13

Horário: 08h30 às 11h50

Objetivos

A disciplina tem por objetivo introduzir a temática da saúde indígena. Aborda aspectos socioculturais, históricos, demográficos, sócio-sanitários dos povos indígenas e fornece as bases para compreender a necessidade de uma atenção específica e diferenciada à saúde desse segmento populacional brasileiro. A disciplina proporcionará uma reflexão sobre o estabelecimento de práticas, conceitos e condutas eticamente pautadas, com respeito aos diferentes valores que se manifestam na relação intercultural.

Habilidades e competências

Pretende-se que, ao longo desta disciplina, os estudantes desenvolvam as seguintes competências:

- Realização de análise de situação de saúde com foco para as questões de saúde indígena
 - Refletir sobre práticas que contemplem a relação intercultural
 - Estabelecer o diálogo de saberes entre medicina tradicional e saber médico ocidental
-

Cronograma de atividades

11/03: Semana de acolhimento

18/03: Problema 1: “o que é ser indígena?”

25/03: Problema 3: “territorialidade e saúde indígena”

01/04: Problema 8: “situação de saúde dos povos indígenas”

08/04: Problema 9: “atenção à saúde dos povos indígenas”

15/04: Problema 10: “experiências de construção da interculturalidade na atenção à saúde indígena”

22/04: Problema 10: “experiências de construção da interculturalidade na atenção à saúde indígena”

27 a 30/04: Experiência na participação da tenda de saúde indígena no Acampamento Terra Livre

06/05: Problema 4: “violência contra os povos indígenas”

13/05: Problema 2: “direitos indígenas e direitos humanos”

20/05: Problema 12: “controle social”

27/05: Problema 6: “medicinas tradicionais indígenas”

03/06: Análise de situação de saúde indígena a partir do olhar indígena

10/06: Atividades de intervenção em saúde indígena com estudantes indígenas

17/06: Problema 7: “saúde mental indígena”

24/06: Problema 11: “soberania alimentar e nutricional indígena”

01/07: Seminários

08:07: Fechamento das notas

Avaliação

- **AVALIAÇÃO FORMATIVA (30 pontos):** Trata-se de uma avaliação realizada durante o processo de desenvolvimento da disciplina, composta pelos seguintes aspectos e dimensões: assiduidade, interesse, contribuição ao aprendizado do grupo, postura de respeito e colaboração com os colegas nos trabalhos realizados.
 - **AVALIAÇÃO SOMATIVA (70 pontos):** Os estudantes serão avaliados pelos docentes através do portfólio de exercícios (50 pontos) e seminário final (20 pontos).
-